

Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)

ATA 12/2020 de 25 de agosto de 2020

Às quatorze horas do dia vinte e cinco de agosto de 2020, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO ELETRÔNICO N.º 13/2020 - DIREN/REIT (11.01.18.83) (Identificador: 202061108) N.º do Protocolo: 23348.005010/2020-68 datado de 20 de agosto de 2020 os seguintes representantes de bibliotecas: Acácio da Silva Lima (São Bento do Sul), Bernardete Ros Chini (Campus Luzerna), Caroline Ferreira da Rosa Becker (Rio do Sul), Deisi Martignago (Rio do Sul), Diego Monsani (Sombrio), Elisabete Lopes (Concórdia), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Camboriú), Karin Regina Lisboa Chapiewski (Brusque), Marouva Fallgatter Faqueti (Camboriú), Nelson (Videira), Paula Oliveira Camargo Muller (São Francisco do Sul), Rosálvio José Sartortt (Ibirama), Simone Padilha (Araquari) e Cássio de Souza Giabardo (Araquari). Justificaram ausência: Mirela Patruni Gauloski (Fraiburgo) e Shyrlei Karyna Jagielski Benkendorf (Concórdia) por licença capacitação; Viviane da Rosa Matos (Blumenau) por atestado médico; Nauria Inês Fontana (Concórdia) por férias e Reginaldo Leandro Plácido (chefia do SIBI/DEN/PROEN) por outras demandas emergenciais. Pauta da reunião: Eleição do novo(a) Coordenador(a) para o SIBI. Bernardete iniciou a reunião às 14h dando as boas-vindas a todos os presentes. Informou a presença das auxiliares Giceli Pereti e Edineia Maria Torquatto da Silva de Fraiburgo na condição de convidadas (sem direito a voto) face a ausência da Bibliotecária Mirela que encontra-se em licença capacitação. Destacou ainda que, nas bibliotecas onde há mais de um bibliotecário, apenas 1 votaria. Marouva deu sequência na condução da reunião pedindo a cada um que externalizasse a importância do SIBI em sua visão. As seguintes opiniões foram elencadas: a interação entre os colegas; melhoria na condução dos processos e melhoria dos serviços ofertados; representação junto a PROEN/Reitoria, ter alguém para gerir as bibliotecas, incentivo e força para a equipe; integração de todos os serviços e programas, fortalecimento da importância da biblioteca e do trabalho dos bibliotecários, auxiliares e demais cargos que formam a equipe para o IFC; padronização e melhoria dos serviços; otimização de trabalhos realizados por várias mãos; conquistas coletivas que geraram documentos, projetos, unificação de processos, fluxos, etc. que fortalecem a colaboração, a entreatajuda, o compartilhamento, as lutas na defesa e na união, contribui para a criação de políticas e estratégias de ação no âmbito do IFC para as bibliotecas; estabelece pontes entre outros setores, TI, PROAD, etc.; facilita o contato com colegas que são referência de profissionalismo; sem ele já teríamos perdido o PERGAMUM; o SIBI é o responsável por fazer nossas ações ocorram de forma consoante; sua existência gera uma sensação de segurança e de muita confiança. Após as manifestações Marouva abre para as conversas sobre a escolha de um novo representante para assumir a coordenação do SIBI, considerada por todos os presentes como altamente relevante que exista no IFC. A escolha ocorre frente ao comunicado de saída da coordenação feito pela Bernardete, devido a problemas de saúde na família. Esclareceu também que devido a seus problemas de saúde, não pode assumir a coordenação do SIBI e coloca a disposição sua função de substituta para que outras pessoas

tenham a oportunidade de se experienciar e aprender a estar nesta função. Reforçou que se coloca a disposição para acompanhar qualquer pessoa que queira assumir e por ventura, sintasse pouco confiante o que foi ratificado por Bernadete que igualmente se comprometeu a colaborar com todos. De início um silêncio se instaurou na sala. Durante as conversações anteriores foram feitas algumas sugestões de nomes, que tiveram muitas conquistas, mas estes apresentaram suas justificativas e elencaram diversos motivos pelos quais não assumiriam o SIBI neste momento. Inclusive, propuseram diversas melhorias das condições de trabalho do coordenador e do substituto para que o trabalho possa ser executado. Como ninguém quis assumir a coordenação por conta de não aprovar as atuais condições de trabalho do coordenador, Bernardete lamentou profundamente e pediu que escrevessem suas justificativas pessoais do porque não assumem o SIBI neste momento: “Karin: Como já coloquei anteriormente, não tenho perfil e nem preparo para coordenação/gestão. Também tenho horário reduzido para acompanhamento do meu filho autista. Além do que já coloquei anteriormente, a biblioteca do *campus* conta com três servidores, sendo que uma está apenas tapando buraco, pois em dois não estávamos conseguindo atender nos três turnos. Mas a qualquer momento podem tirá-la do setor. Elisabete: Como já comentei, não me sinto preparada, apta para a função, não me vejo em condições e perfil de liderança para a gestão. Deisi: Eu não assumo por demandas internas do *campus*, sou só uma na Unidade e porque não tenho interesse pessoal também. Nelson: Eu não assumo porque falta um ano e oito meses para aposentar e tem a questão das demandas do *campus*, também minha saúde, que todos já sabem. Fernanda: não tenho condições de assumir o SIBI pelo fato de meu horário ser reduzido por lei para dar assistência ao meu filho autista que demanda muito em terapias e em todo seu desenvolvimento global e tenho uma bebê de 1 ano e pouco que ainda demanda muito de mim. Rosálvio: Não assumo o SIBI por motivo de ser o único bibliotecário do *campus* sem tempo para mais uma atividade, problemas de saúde, pessoais e por estar próximo a deixar o IFC por estar finalizando minha carreira. Diego: Eu não assumo por estar em uma situação similar à sua Borna, minha mãe está em tratamento e sou o único que pode acompanhá-la nesse processo. Simone: Não tenho condições de saúde para assumir essa carga de trabalho. Acácio: Não assumirei porque não tenho perfil. Além disso, não tenho disponibilidade de tempo, pois a quantidade de servidores da Biblioteca do *Campus* São Bento do Sul é bastante reduzida tornando a realização das atividades bem complicadas. A Auxiliar de Biblioteca tem FG e também trabalha para outro setor; além disso, como está cursando Mestrado só está na Biblioteca de quarta a sábado. A estagiária ajuda, porém há atividades que não são suas atribuições. Diante desse cenário complicado a biblioteca ainda funciona de segunda a sexta-feira nos três turnos. Caroline: Eu não assumo por questão de saúde na família. Meu esposo teve doença rara há dois anos: Síndrome de Steven Johnson que deixou sequelas e necessita de tratamento intensivo e acompanhamento. Além disso é impossível concomitantemente gerenciar a biblioteca do *campus* e também a Coordenação do SIBI. Paula: Justifico que não assumo a coordenação do SIBI IFC, pois vim de uma realidade de gestão do IFSC. Era lotada na Reitoria e sempre procurei retornar à Biblioteca, às tarefas técnicas de Bibliotecária as quais busquei na graduação. Não tenho o perfil profissional de gestão e política. Gosto muito da parte cultural e da realidade da Biblioteca. Além disso,

a Biblioteca de São Francisco do Sul conta com uma pequena equipe de 3 servidores, muitas demandas acumuladas, desde inventários, catalogações, classificações, patrimônio, etc. Tenho trabalho para alguns anos, até deixar tudo redondo e gostaria de me dedicar a isso. Por fim, por questões pessoais, das escolhas que fiz na redistribuição e de saúde que não gostaria de expor aqui. Cássio: Eu infelizmente não me coloco a disposição para assumir a coordenação do SIBI por não estar em um momento muito bem de saúde. Também ressalto o histórico dos últimos anos da biblioteca de Araquari, que mesmo hoje sendo uma das poucas bibliotecas com dois bibliotecários, com a saída da bibliotecária Bernardete levou-se um bom tempo para a chegada de uma outra bibliotecária, o que resultou em uma sobrecarga de trabalho e acúmulo de serviços no setor; e quando as coisas poderiam começar a melhorar com a chegada da bibliotecária Simone, resolveram mexer na equipe da biblioteca, reduzindo o número de servidores no setor. Com os serviços se acumulando e alguns parados nesses últimos anos sem conseguirmos dar conta, não vejo como nem eu ou a colega bibliotecária Simone possamos assumir tal coordenação do SIBI. Mesmo sendo um cargo ou função que jamais almejei, fico triste em não poder ajudar e assumir temporariamente a Coordenação, principalmente por ver as colegas Marouva, Bernardete e demais tristes pela incerteza do que será da Coordenação, e que podemos perder algo que principalmente elas e todos os demais que fizeram parte da Coordenação e auxiliaram a coordenação lutaram para manter. Aproveito para ressaltar que ao longo desses anos que estou no IFC, vi a luta e trabalho desses bibliotecários que lutam e trabalham muito para manter um serviço de excelência, sempre buscando prever e atender as necessidades da comunidade acadêmica do IFC, mas que infelizmente para mim não são valorizados e investidos pela Reitoria, e muitas vezes até pelas próprias gestões de cada campi”. Bernardete e Marouva lamentam profundamente que não haja neste momento nenhum substituto, mas entendem o que foi corroborado hoje pelos bibliotecários participantes, que as condições ofertadas para trabalho frente ao SIBi hoje são ruins, que falta o código de vaga para o coordenador ter a dedicação exclusiva, que a FG atual desmotiva qualquer um a assumir, que os problemas elencados com equipe nos *campi* são muitos e que todos estão sobrecarregados para assumir a coordenação. Dentre as propostas para que talvez haja mais interessados foi citado: o retorno da função gratificada que foi destinada na criação do SIBI (FG 1), para o coordenador; dedicação exclusiva para exercer a função; presença na reitoria para facilitar as negociações necessárias; equipe de trabalho para o SIBI; maior apoio institucional tanto pela reitoria quanto pelo campus em relação a aplicação das diretrizes e políticas definidas pelo SIBI e aprovadas no COREB; recursos para treinamento das equipes e melhoria nas bibliotecas. Sendo assim, a maioria dos presentes concluiu que é necessário estruturar um novo modelo organizacional para que o SIBI possa voltar a funcionar novamente. Nada mais havendo a tratar às 17:30 a reunião foi encerrada. Esta ata foi redigida por mim, Bernardete Ros Chini, compartilhada com todos os presentes que após a leitura foi aprovada.